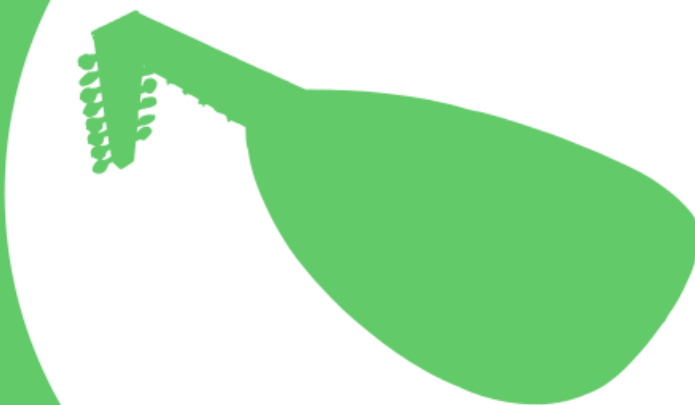


CORDEL ENCASTELADO

#07
MMXX



Estafeta

Qualquer tema pode ter
A marca do trovador

Crecilda Barbara de Souza
Luciene Torres de Albuquerque
Francinildo Almeida
Cárlisson Galdino
Sandreilson Moreira da Fonseca

TÍTULO Cordel Encastelado #07
*Qualquer tema pode ter
A marca do trovador*

TIPO DE CORDEL Estafeta

TEMA Trovador

EDIÇÃO ATUAL 1ª (2020)

1ª PUBLICAÇÃO 2020

AUTORIA Crecilda Barbara de Souza
Luciene Torres de Albuquerque
Francinilto Almeida
Cárlisson Galdino
Sandreilson Moreira da Fonseca

ESTRUTURA 16 sextilhas
14 décimas

ESTRUTURA DE RIMAS xAxAxA
ABBAACDDC

MÉTRICA Variável (?)
Redondilhas maiores (7)
Decassílabos (10)

Este cordel é uma publicação de cordelistas agrupados sob o projeto Cordel Encastelado, criado durante a quarentena que foi formada em resposta ao novo Corona Vírus (COVID-19). Esperamos que você goste deste trabalho.



*Esta obra está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.*

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Das agruras dessa vida
Eu gosto de falar
O que aparecer no caminho
Eu faço brotar
Não há mote nessa vida
que me faça silenciar

Da mulher amada
Eu sei falar
Amores incompreendidos
Me inspiram a recitar
E cada história que encontro
Me fazem esperar

Mais nem só de amor
Estou a declamar
Contra as desigualdades
Não posso me calar
É o papel do artista
Preciso verbalizar

Do plebeu ao burguês
Eu tenho assunto para tratar
Sobre miséria ou riqueza
O trovador deve opinar
Minha cantoria pode não fazer barulho
Mais preciso meu lamento externar

Na minha expressão artística
A labuta é uma missão
A linguagem é a minha bandeira
Veiculada pela comunicação
Aceito qualquer desafio
Do meu destino eu não fujo não

Sou registro vivo
Basta a cantiga começar
Não me prendo a tempo
O enredo encontro por todo lugar
Não me faço de rogado
Faço história por onde passar

Não tenho público específico
Todos fazem parte desse turbilhão
Menino, homem, mulher
Não faço distinção
Não me furto a arte
Cedo aos caprichos da situação

Versando pelo mundo
Me sinto um colaborador
Da manutenção da arte
Em qualquer lugar que eu for
Qualquer tema pode ter
A marca do trovador

A magia da poesia
Cabe em qualquer lugar
Trazendo a melodia
Para a palavra cantar
Quando o poeta escreve
Passa a se eternizar.

Desde a idade média
A poesia foi cantada
Até mesmo sem escrita
Era muito escutada
Se não estava no livro
Na voz eraafiada.

Qualquer tema é cantado
Dentro de uma poesia
Despertando emoções
Causando muita alegria
Amenizando problemas
Vividos no dia a dia.

Um tema muito escrito
Seja quem for o autor
São as histórias vividas
Permeadas de amor
Que para qualquer poesia
É o fio condutor.

O poeta escreve e canta
O assunto que quiser
Fala de felicidade
Mas se a tristeza vier
Também fala sobre ela
Sem preconceito qualquer.

Natureza, chuva , vento
Animais e passarinho
Relâmpago e trovão
E até um chuvisquinho
Tudo isso tem espaço
Na poesia, um pedacinho.

Tem fuxico, tem fofoca
Tem festa e animação
Aniversário de amigo
Carnaval, Natal, São João
Notícia também circula
Com boa aceitação.

Escrita, lida, cantada
Poesia é esplendor
Sempre existiu e jamais
Perderá o seu valor

Qualquer tema pode ter
A marca do trovador.

Idade Média legou
Patrimônio cultural
Apesar de todo o mal
Também sensibilizou
Para o mundo exportou
A trova com instrumento
O Trovador-Sentimento
Decantava a sua amada
Essa atitude extremada
Até hoje tem fomento.

Entre os nobres se nutria
Esse conluio amoroso
O poeta pressuroso
Esbanjava poesia
Quanto mais se compungia
Nesse ardor sentimental
Mais o enlace era total
Sedução a toda prova
Nesse benefício a trova
Prossegue ainda fatal.

Quando no Brasil chegou
Vindo com os portugueses
Não se sabe quantas vezes
Em temas se arvorou
Isto se multiplicou
Pois a versatilidade
Dessa gente, na verdade
Tem a marca do condor
Aqui, nosso Trovador
Tem quantia e qualidade.

Neste Brasil continente
Há versos por toda parte
Nossa gente sonha arte
De bancada ou de repente
No Nordeste, essa gente
Tem o “quengo” promissor
E “gogó” trovejador
Sem se deixar abater

Qualquer tema pode ter
A marca do Trovador.

No passado, há muito tempo existia
Um artista muito bom na cantiga
Falo mesmo é daquela Grécia antiga
De cultura, arte, de Filosofia
Cujos laços vêm até hoje em dia
Da Poesia, a Lógica contra engodo
Homero cantou aquele caso todo
Todo mundo respeitava o Poema
Pois lá na Grécia antiga qualquer tema
Podia ter atenção do rapsodo

Outros povos, na Europa de outra idade
Tinha a céltica civilização
Uns druidas ensinando a tradição
Eram também artistas na verdade
Pela África a mesma necessidade
De ensinar e de guiar se notou
Ali teve outro sábio cantador
Disposto a resolver esse problema
De Sagrado e de História como tema
Até se parecem bardo e griô

Noutros tempos, diferente conduta
Marcava os cantadores europeus
Os de temas nobres, de Amor, de Deus
E outros de brincadeira, a arte inculta
Isso gerou por lá grande disputa
Só por não seguirem caminho igual
Essa disputa me soa atual
Uma elite defende o mesmo esquema
Segregando por estudo e por tema
Menestrel menosprezando jogral

Hoje a vida está muito diferente
Tanto já progrediu a espécie humana
Mas em meio à atual serva urbana
Arte cantada ainda se faz presente
Pois poeta é um ser tão persistente
Sempre dizem que a arte vai sumir
Ela só se transforma e faz surgir
Novas artes para o imortal emblema
No hip-hop também qualquer tema
Cabe bem nas tracks de um MC

No Brasil, mais especificamente
Arte é tradição de grande valor
Seja na goela de um cantador
No papel do cordel que encanta a gente
No improviso do artista do repente
Tudo é arte pra bom entendedor
Arte que faz a vida ter mais cor
Arte é nossa bandeira e nosso lema
É tudo também trova e qualquer tema
Pode ter a marca do trovador

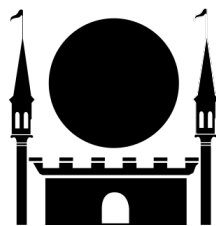
É na terra o poeta um missionário
Que nasceu pra falar só do que é belo
Entre a terra e o céu ele é um elo
Portador de um talento visionário
Mundo a fora é o seu itinerário
Onde sai espalhando alegria
Com destreza, paixão e maestria
Busca em Deus a mais pura inspiração
Para em versos abrir seu coração
Através da mais linda poesia

Seu poema conciso é um manifesto
Sua trova, a favor do bem comum
Sem temer reprimenda ou mal algum
Cria versos em forma de protesto
Combatendo um sistema desonesto
Que oprime, agride e discrimina
Que alimenta o ódio e contamina
Preconceito, racismo e intolerância
E o remédio pra tanta ignorância
É o amor que o poeta dissemina

Simpatiza a pesquisa científica
É por dentro dos fatos mundiais
Envolvido nas causas sociais
E observa de forma analítica
Os esportes, as crenças e a política
Se preocupa com o meio ambiente
Protetor de um animal inocente
E a criança que nunca teve um lar
Do ABC até química nuclear
Ele opina de forma coerente

Revelado é o talento na grandeza
Das cantigas sublimes que compõe
E nos versos de amor que nos expõe
Que são obras de arte com certeza
Pois agrada o plebeu e a nobreza
Que se encantam ao vê-lo declamando
Os poemas que faz e sai rimando
E outros tantos que faz e deixa escrito
Ninguém sabe qual dele mais bonito
E a cultura no fim que sai ganhando

Sai no mundo fazendo poesias
Que confortam e alegam corações
Carregadas de amores e paixões
Nos poemas de doces melodias
Que embeleza e enfeitam nossos dias
Ressaltando o mais belo e puro amor
E estão onde quer que a gente for
No teatro, na música e no cinema
Dá pra ver que nas artes qualquer tema
Pode ter a marca do trovador





Crecilda Barbara de Souza

Olinda - PE



Luciene Torres de Albuquerque

Igaci - AL

Natural de Igaci, Alagoas com graduação em Letras e Pedagogia, com Especialização em Psicopedagogia e Psicanálise aplicada à Educação e Saúde, Mestre em Ciências da Educação, Professora de Língua Portuguesa é Contadora de histórias e Cordelista. É membro da Academia Alagoana de Literatura de Cordel, ocupa a cadeira Nº 19, que tem como patrono Exedito Sebastião da Silva´.

Realiza Oficinas de Literatura de Cordel, Oficinas de Contação de Histórias e Formação de Professores



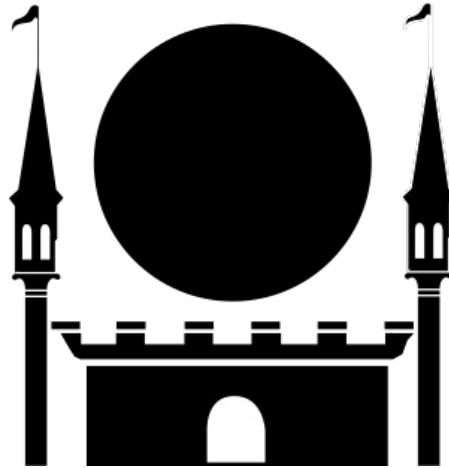
Francinilto Almeida
Tabuleiro do Norte - CE



Cárlisson Galdino
Arapiraca - AL



Sandreilson Mopeira da Fonseca
Tabuleiro do Norte - CE



Cordel Encastelado é uma iniciativa de cordelistas de vários lugares do país para escreverem cordel coletivamente durante o período de quarentena, devido à pandemia de COVID-19.

Você pode obter este e outros cordéis no endereço:

<http://livros.cordeis.com/>

E no canal de Telegram e-Cordel:

<https://t.me/ecordel>

O padrão de cores utilizado foi pego em

<https://botsin.space/@accessibleColors>

Se você é cordelista e quer participar do projeto, mande e-mail para cg@cordeis.com